

## O exemplo de quem conseguiu mudar de vida

Ao se procurar conhecer melhor o Programa Bolsa Família e os seus resultados na melhoria de vida das famílias assistidas, fica claro que os avanços dependem de cada pessoa, sua origem, formação de vida, enfim, o modo como cada qual encara o dia a dia e se percebe diante de todo um sistema social capitalista. Tarefa das mais difíceis para quem sempre teve pouco ou quase nada. O que fica claro é que o caminho é a educação, o estudo, o aprendizado.

Jailda dos Santos é assistente social, mãe de três filhos. Atualmente ela está como coordenadora do Programa Bolsa Família no município de Teotônio Vi-

lela. Mesmo formada com nível superior, decidiu voltar à universidade. Cursa o 4º período de pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). Quem a vê hoje ocupando seu espaço profissional, esclarecida e ainda em busca de avanços, jamais poderia imaginar que ela era beneficiária do Bolsa Família.

“Em 2005, terminei o ensino médio. No ano seguinte, prestei vestibular para a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e passei em Serviço Social. Nessa época, eu recebia Bolsa Família, mas também tinha a responsabilidade de querer avançar na vida. Na faculdade, eu usava o dinheiro para me alimen-

tar, mas, tinha momentos em que tinha que escolher entre comer ou tirar cópias dos livros. Ficava sem refeição, para garantir o aprendizado”, contou, emocionada, mas convicta. “Eu sei o que quero na vida”, reforçou.

Jailda trabalhava com agente de saúde e conhecia de perto a situação dos mais pobres, na qual se incluía. Seu empenho e dedicação aos estudos tem servido de inspiração e reflexo para os filhos. Sua filha mais velha, Priscila Caroline, segue os mesmos passos da mãe e também é aluna da Ufal, na área de saúde.

“Muita gente critica o Bolsa Família, por ser um

programa de transferência de renda para os mais pobres, mas estas mesmas pessoas certamente não criticam as bolsas de estudos para mestrado ou doutorado, também concedidas pelo governo federal e igualmente transferência de renda, utilizadas na maioria das vezes por filhos de famílias com melhor poder aquisitivo”, refletiu.

Situação bem parecida com a de Jailda vem do município de Minador do Negrão. Lá, o jovem Cleiton Pereira já foi beneficiário do Bolsa Família e atualmente também é coordenador do PBF na localidade. O caminho para avançar também está na educação. Consciente de buscar sua evolução pessoal, ele fez vestibular para a Uneal e segue como universitário do curso de História.

Outro caso que comprova a dignidade de cidadãos alagoanos beneficiados pelo programa vem da mesma cidade de Minador do Negrão e partiu de uma senhora acostumada com a vida simples, sempre em contato com a roça, a agricultura. Dona Rita Izael estava beneficiária do Bolsa Família e recentemente conseguiu sua aposentadoria. Decidida, ela procurou a coordenação municipal e pediu desligamento, por considerar que não mais necessitava do auxílio e que outra família poderia ser beneficiada em seu lugar.

O depoimento de dona

Rita ficou gravado entre os gestores do programa na localidade: “Graças a Deus eu sei agradecer. Deus tem me dado muito. Como tenho outra renda para viver, resolvi sair do programa e dar a quem precisa mais que eu. Existem pessoas que têm renda e ainda reclamam”, disse ela na ocasião.

“Após quase 12 anos de funcionamento ininterruptos do Bolsa Família, é possível avaliar. Pesquisas apontam para essa direção. Como pontos positivos alcançados, por exemplos, podemos citar os recursos destinados, que contribuem para dinâmica dos municípios e dos estados. As crianças têm mais acesso às escolas. O programa contribui para o protagonismo das mulheres, pois essas são prioritariamente as responsáveis familiares. Contribui ainda para a diminuição da mortalidade infantil e desnutrição infantil, inclusive com o aumento no número de consultas de pré-natal”, reforçou Maria José Cardoso, coordenadora estadual do PBF. ■

### Saída

Também há casos de pessoas que pedem desligamento do programa por não terem mais necessidade do benefício



Jailda já foi beneficiária do Bolsa Família e hoje coordena o programa